

Textos multimodais em práticas pedagógicas interdisciplinares e contextualizadas**Multimodal texts in interdisciplinary and contextualized pedagogical practices**

DOI:10.34117/bjdv6n1-181

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 15/01/2020

Evandro Dias Amorim

Mestre em Educação pela Universidade de Pernambuco. Professor da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco e da Rede Estadual de Ensino da Bahia.

Instituição: Universidade de Pernambuco Campus Petrolina.

Endereço: Rodovia BR 203, Km 2 s/n - Vila Eduardo, Petrolina – Brasil.

E-mail: evandrodamor@hotmail.com

Mirtes Ribeiro de Lira

Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente professora adjunta da Universidade de Pernambuco, do Programa de Pós-Graduação em Educação. Do Programa de Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares - Mestrado Profissional da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina e Orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade de Pernambuco.

Instituição: Universidade de Pernambuco Campus Petrolina.

Endereço: Rodovia BR 203, Km 2 s/n - Vila Eduardo, Petrolina – Brasil.

E-mail: mirtes.lira@upe.br

RESUMO

As transformações ocorridas na sociedade nas últimas décadas, originadas principalmente de fenômenos como a globalização e a revolução tecnológica têm imposto novas exigências e desafios à educação contemporânea no sentido de adequar o paradigma de ensino e formação, às novas demandas sociais. A diversificação e descentralização dos meios e modos de produção, aquisição e disseminação do conhecimento transformou o texto monomodal em um texto multimodal, constituído das linguagens verbal, visual, gestual e sonora e essa nova configuração demanda um tratamento diferenciado. A mudança em questão reflete diretamente nas propostas de práticas pedagógicas interdisciplinares e contextualizadas em evidência nas instituições escolares, uma vez que é por meio do texto, em suas mais distintas modalidades que os conteúdos são materializados e disseminados na prática pedagógica. Este estudo tem como objetivo, analisar o uso pertinente dos textos multimodais na prática pedagógica para uma abordagem interdisciplinar e contextualizada de conteúdos e temáticas e é fruto de uma pesquisa qualitativa e teve como método, a pesquisa de campo, realizada por meio da observação participante. O público alvo foram professores das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Biologia e História do 3º ano do Ensino Médio. Os resultados demonstraram que em todas as aulas observadas, os professores fizeram uso de textos multimodais de diversas configurações para a abordagem de conteúdos. Todavia, as potenciais

situações de contextualização e interação entre as temáticas abordadas e as de outras disciplinas, não foram evidenciadas nas aulas, seja por desconhecimento, falta de preparo ou pela concepção e crença em um ensino pautado na disciplinaridade e na especialidade. Os recursos imagético-verbais presentes nos textos multimodais utilizados como: o negrito, as aspas, os símbolos, as cores, as tabelas, os esquemas, as ilustrações, etc., que contribuem para a contextualização, desenvolvimento da criticidade e letramento dos estudantes, foram utilizados apenas como adorno e pretexto para a exploração do conteúdo verbal.

Palavras-chave: Textos Multimodais. Práticas interdisciplinares. Contextualização.

ABSTRACT

The transformations that have occurred in society in recent decades, originated mainly from phenomena such as globalization and the technological revolution, have imposed new demands and challenges on contemporary education in order to adapt the teaching and training paradigm to the new social demands. The diversification and decentralization of the means and modes of production, acquisition and dissemination of knowledge has transformed the monomodal text into a multimodal text, consisting of verbal, visual, gestural and sound languages and this new configuration demands a differentiated treatment. The change in question reflects directly on the proposals of interdisciplinary pedagogical practices and contextualized in evidence in school institutions, since it is through the text, in its most distinct modalities that the contents are materialized and disseminated in the pedagogical practice. This study aims to analyze the relevant use of multimodal texts in pedagogical practice for an interdisciplinary and contextualized approach of contents and themes and is the result of a qualitative research and had as a method, field research, conducted through participant observation. The target audience were teachers of the Portuguese Language, Mathematics, Biology and History subjects of the 3rd year of high school. The results showed that in all observed classes, the teachers made use of multimodal texts of various configurations to approach the contents. However, the potential situations of contextualization and interaction between the topics addressed and those of other subjects were not evidenced in the classes, either due to lack of knowledge, lack of preparation or the conception and belief in teaching based on disciplinarity and specialty. The verbal-imagetic resources present in the multimodal texts used as: bold, quotation marks, symbols, colors, tables, diagrams, illustrations, etc., which contribute to the contextualization, criticality development and literacy of students, they were used only as adornment and pretext for exploring verbal content.

Keywords: Multimodal Texts. Interdisciplinary Practices. Contextualization.

1. INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade e a contextualização são, na atualidade, eixos preponderantes das propostas pedagógicas das instituições escolares. Todavia, as práticas interdisciplinares e contextualizadas comumente desenvolvidas no contexto escolar resumem-se, na maioria dos casos, à ações desenvolvidas em projetos coletivos nos quais a interdisciplinaridade ocorre, muitas vezes, apenas em termos de escolha de uma mesma abordagem temática para todas as disciplinas envolvidas, sem haver, no entanto, uma interação entre as áreas do conhecimento,

o que se configura, na verdade, uma simples ação pluridisciplinar. Ademais, nas práticas pedagógicas cotidianas, o ensino continua fragmentado e sem conexão entre as áreas do conhecimento. Deste modo, este estudo buscou investigar a realização de práticas pedagógicas interdisciplinares e contextualizadas, que se concretizam no interior e a partir de cada disciplina do currículo, consoante as indicações do Referencial Curricular do Rio Grande do Sul: Linguagens Códigos e suas Tecnologias – RCRS (2009, p. 24), o qual assegura que: “Mesmo o professor disciplinarista pode realizar a ‘interdisciplinaridade de um professor só’, identificando e fazendo relações entre o conteúdo de sua disciplina e o de outras, existentes no currículo ou não.”

Ainda segundo este assunto, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEM (2006, p.37) ressaltam que a interdisciplinaridade não ocorre por si só e que é preciso haver uma ação de cada disciplina no sentido de estabelecer conexões entre os seus conteúdos e os de outras disciplinas. A indicação de uso dos textos multimodais como suporte à realização de práticas pedagógicas interdisciplinares e contextualizadas, fundamenta-se nas concepções de Jewitt (2009, apud DIONÍSIO 2014, p.48-49). Segundo a autora, a multimodalidade é “uma abordagem interdisciplinar que entende a comunicação e a representação como sendo algo que vai além dos limites da língua”. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013, p.77), as múltiplas linguagens presentes nos textos contemporâneos são, por natureza, interdisciplinares. A pesquisa em questão foi realizada com 4 professores do 3º ano do Ensino Médio das disciplinas de: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia e História, de uma escola de referência da cidade de Petrolina-PE e utilizou-se como método de investigação a observação participante. As aulas observadas no estudo, foram previamente planejadas e ministradas pelos professores e abordaram os mesmos conteúdos previstos na sequência didática. A análise da prática pedagógica dos professores foi realizada segundo as concepções e proposições de Fazenda (2008) e dos PCNs (2000) acerca das práticas interdisciplinares e contextualizadas e de Danielsson&Selander (2016), no que diz respeito ao uso dos textos multimodais na prática pedagógica. 2

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, no que diz respeito aos procedimentos adotados, optou-se pela pesquisa de campo e, para a coleta de dados, utilizou-se a técnica de observação participante, com o objetivo de averiguar na prática pedagógica efetiva, a realização de duas aulas com a utilização de textos multimodais, em uma

perspectiva interdisciplinar. De acordo com Minayo (2004, p.60) a importância da técnica de observação participante reside no fato de podermos captar uma variedade de situações ou fenômenos que não são obtidos por meio de perguntas, uma vez que, observados diretamente na própria realidade, transmitem o que há de mais imponderável e evasivo na vida real.

Foram estabelecidos os seguintes critérios para análise das aulas, no decurso da observação participante:

- (1) Prática interdisciplinar realizada por meio da relação estabelecida entre o conteúdo abordado na aula e o de outras disciplinas;
- (2) Contextualização dos conteúdos;
- (3) Uso pertinente dos textos multimodais em sala de aula;
- (4) Interação professor e estudantes no decorrer da aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira aula observada, a analisada na sequência, foi ministrada pelo professor de História. A referida aula foi destinada à revisão dos conteúdos acima mencionados e durou cerca de 01h40min, tempo correspondente a duas aulas. Para a atividade de revisão, o professor optou pela utilização do projetor multimídia e do livro didático. A cada novo conteúdo abordado nos slides, o professor solicitava aos estudantes que acompanhassem também no livro didático. Não obstante a linguagem imagética predominante nos slides utilizados, a aula de revisão compreendeu basicamente a atividade de leitura do conteúdo verbal.

Durante a aula foram exibidos um total de 24 slides, todos constituídos de recursos imagéticos, em alguns as imagens detinham o maior valor representacional e estavam bastante proeminentes, em outros eram partes constitutivas da própria linguagem verbal como, o uso das aspas, do negrito e a utilização de cores diferenciadas para enfatizar determinados os termos ou estavam dispostos como plano de fundo dos slides. Entretanto, independente do posicionamento ou saliência, todos carregavam informações relevantes acerca da temática abordada e contribuía para a construção dos sentidos do texto.

A aula realizada com o uso de textos multimodais pelo professor de História, não ocorreu numa perspectiva interdisciplinar, uma vez que não houve uma integração ou evidência da relação existente entre alguns tópicos do conteúdo abordado e os de outras disciplinas. Mesmo com as potenciais situações de interação entre as temáticas abordadas e as de outras disciplinas, a exploração dessas temáticas não transpôs os limites da própria

disciplina. O fato de a aula destinar-se a uma atividade de revisão, para a qual o professor normalmente despende um tempo menor na explanação do conteúdo, em virtude dos estudantes já estarem familiarizados com a temática, justifica ainda mais a abordagem de outras questões supradisciplinares. A contextualização dos conteúdos ocorreu somente por meio das contribuições espontâneas dos estudantes acerca de algumas temáticas abordadas e, deste modo, não houve uma exemplificação ou incentivo do professor para que essa ação ocorresse.

As múltiplas linguagens e significações, presentes no conteúdo de todos os slides, não foram aproveitadas na atividade de revisão. Os recursos imagético-verbais que dão significado ao texto multimodal e que também contribuem para aprendizagem do conteúdo, foram utilizados apenas como adorno e pretexto para a exploração do conteúdo verbal. A interação entre professor e estudantes, último aspecto analisado, ocorreu de modo parcial, uma vez que os estudantes acompanharam ativamente as explicações do professor e em alguns momentos, deram suas contribuições sobre as temáticas abordadas. Entretanto, entende-se que a participação dos estudantes poderia ter ocorrido de modo mais efetivo e satisfatório, caso o professor tivesse optado por uma dinâmica de revisão que não centrasse apenas na figura do docente, mas que instigasse os estudantes a responderem a perguntas sobre os conteúdos da aula, a questionarem e a expressarem suas opiniões e conhecimentos a respeito das questões abordadas.

Para Libâneo (1994, p.250) o trabalho do professor não pode ser unilateral, é preciso que ele dê atenção. Essa estratégia permite ao professor identificar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos estudantes para a assimilação dos conhecimentos. A segunda aula observada, foi ministrada pelo professor de Matemática. A referida aula teve duração de 50 minutos e foi destinada à correção de uma avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco – SAEPE do ano de 2015, bem como, à revisão dos conteúdos matemáticos requisitados para a resolução das mencionadas questões, com vistas à preparação dos estudantes para essa mesma avaliação a ser realizada no ano seguinte. Os textos-base que constituíam as questões abordadas na aula eram notadamente multimodais, neles as linguagens verbal e imagética atuavam de modo integrado para facilitar a compreensão e a contextualização do conteúdo.

Para realizar as atividades de correção e revisão o professor optou como procedimento didático, a utilização do quadro-branco para a resolução dos cálculos matemáticos, para o delineamento dos esquemas, bem como, para a anotação das fórmulas referentes aos conteúdos

revisados. As atividades de correção e revisão de conteúdos realizadas pelo professor de Matemática, não transpuseram os limites da própria disciplina e, portanto não houve uma prática interdisciplinar. Os conteúdos potencialmente favoráveis à integração com outros, curriculares ou extracurriculares, não foram explorados no decorrer das atividades supramencionadas. Os textos-base de todas as questões corrigidas na aula, versavam sobre situações-problema que estão, de certo modo, distantes da realidade dos estudantes em termos práticos, e conseqüentemente, dificultaram a compreensão e resolução dos cálculos necessários e portanto, requisitavam uma abordagem contextualizada. Ademais, as estratégias didáticas adotadas pelo professor para a correção e revisão de conteúdos, centradas unicamente no cálculo matemático, não contribuíram para a contextualização e evidência da atividade proposta. As questões trabalhadas em sala de aula apresentavam textos-base essencialmente multimodais e os recursos imagético-verbais presentes em cada uma delas exerciam funções distintas, mas fundamentais para a compreensão e resolução das situações-problema propostas, dentre elas: enfatizavam os tópicos centrais da temática abordada, proporcionavam um reforço visual do assunto por meio da apresentação de diagramas, bem como, disponibilizavam informações referenciais para a realização do cálculo matemático. Estes recursos, porém, não foram realçados nas atividades realizadas pelo professor.

Durante toda a aula, o professor realizou diversas perguntas sobre os conteúdos abordados, todavia, por falta de um estímulo maior e até mesmo de persistência, estas perguntas foram respondidas pelo próprio professor e quando muito, os estudantes apenas complementavam oralmente as respostas iniciadas pelo docente. Outra questão identificada na aula, foi a ausência de questionamentos por parte dos estudantes. Estes fatos denotam, que houve um domínio de fala por parte do professor no decurso das atividades realizadas e que conseqüentemente, comprometeu a interação dialógica com os estudantes. A terceira aula observada, foi ministrada pelo professor de Biologia. A aula em questão teve uma duração de 1:h40min., tempo correspondente a duas aulas. Como procedimento didático o professor fez uso, tanto do Projetor multimídia para a exibição de slides, quanto do quadro branco, para o cálculo das probabilidades genéticas.

A aula de Biologia, compreendeu uma atividade de revisão do conteúdo Interação Gênica. Nos slides utilizados, a linguagem imagética destacava-se da linguagem verbal, o que de certo modo contribuiu para a contextualização e aprendizagem do conteúdo abordado, além de ter tornado a aula mais atrativa. As informações mais importantes, constantes no texto verbal, foram realçadas com negrito, sublinhado, aspas, cores diferenciadas e asterisco,

identificou-se também o uso de nomenclaturas e tabelas, com o objetivo de facilitar a compreensão. A análise realizada nos slides da aula de Biologia, possibilitou a identificação de uma relação interdisciplinar entre alguns tópicos do conteúdo Interação Gênica e outras temáticas abordadas por diferentes disciplinas do currículo. O conteúdo revisado possibilitava a discussão de assuntos relacionadas à miscigenação, à diversidade étnica, ao multiculturalismo, ao estereótipo racial, às doenças genéticas (desinformação e preconceito), etc., temas estes geralmente trabalhados pelas disciplinas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

Embora o conteúdo dos slides e os recursos imagéticos contribuíssem consideravelmente para a contextualização e evidênciação das relações existentes entre as questões inerentes à Biologia e outras correlatas, abordadas por outras disciplinas, o professor ocupou-se unicamente dos aspectos e especificidades relativos à sua disciplina. Os recursos imagéticos utilizados nos slides, assim como, o próprio conteúdo revisado, favoreciam a uma abordagem contextualizada. O uso de imagens de animais e de seres humanos suscitavam uma discussão e indagações sobre o conhecimento que os estudantes detinham a respeito dessas temáticas, assim como, de outros temas conexos e contribuía para a contextualização das referidas temáticas por meio de exemplificações e também de questionamentos, com vistas a instigar os estudantes a expressarem suas opiniões e relatarem suas experiências acerca dos fenômenos citados nesses textos multimodais. Entretanto, durante a aula, a contextualização do conteúdo, para além de uma simples exibição de imagens, ocorreu apenas em um único momento, embora essa discussão tenha acontecido por iniciativa dos estudantes, tendo em vista tratar-se de um assunto de interesse dos mesmos.

Os textos utilizados para a abordagem do conteúdo supracitado eram, propositadamente multimodais. Mesmo naqueles onde havia a predominância da linguagem verbal, havia também algum recurso multimodal, como: o negrito, as aspas, os símbolos, as cores, as tabelas, os esquemas, as ilustrações, etc. Contudo, no decorrer da explanação do conteúdo, nenhum desses recursos foi, de fato, aproveitado no que diz respeito à sua aplicabilidade, uma vez que a atividade de revisão foi reservada unicamente à leitura literal do conteúdo verbal. Outra questão relevante, que também não foi abordada na aula, foi a intencionalidade com a qual algumas imagens eram utilizadas no texto.

A exploração desse recurso contribuiria para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes. Um fato preocupante, identificado na análise dos slides, foi a incongruência entre o modo como conteúdo havia sido apresentado e como ele seria avaliado, tendo em vista que

os textos da atividade proposta ao final da aula eram, ao contrário daqueles utilizados para a revisão do conteúdo, monomodais. A estratégia utilizada pelo professor para a revisão do conteúdo citado anteriormente, não contribuiu para uma participação efetiva dos estudantes. Uma das principais razões foi sem dúvida, a opção por uma aula bastante expositiva, que relegou os estudantes à condição de meros expectadores, e como consequência, a ausência de discussão sobre assunto revisado.

A interação ocorreu somente em um único tópico do conteúdo revisado, mesmo assim, por iniciativa dos estudantes e em decorrência do tema ser bastante intrigante e fascinante e não por incentivo do professor. A quarta aula observada, foi ministrada pelo professor de Língua Portuguesa. A referida aula teve uma duração de 02h:30min, tempo correspondente a três aulas, embora a última aula tenha sido utilizada em decorrência da ausência de um dos professores e em vista da necessidade de conclusão da atividade proposta. A explanação do conteúdo realizada pelo professor foi expositiva e bastante dialogada e mesmo com o tempo de estudo prolongado, os estudantes não demonstraram cansaço. A atividade foi realizada por meio da utilização de projetor multimídia para a exibição de slides e de textos impressos, e teve como objetivos, orientar e avaliar o desempenho dos estudantes no processo de construção de argumentação sobre questões de cunho social, com vistas ao desenvolvimento da competência argumentativa.

Os textos multimodais utilizados na aula versavam sobre diversos assuntos inerentes a outras disciplinas, como: as questões sociais e culturais geralmente abordadas pela Sociologia, Filosofia e Geografia, os dados estatísticos (cálculo de indicadores), trabalhados pela disciplina de Matemática, etc., mesmo porque, as temáticas desses textos não se constituíam conteúdos específicos da disciplina de Língua Portuguesa. Embora os textos multimodais supramencionados, demandavam uma análise e discussão mais amplas, numa perspectiva interdisciplinar. Porém, no decorrer da aula, o professor tratou unicamente das questões relacionadas à disciplina de Língua Portuguesa. Durante a abordagem do texto entregue previamente aos estudantes, percebeu-se o empenho do professor em promover a contextualização do conteúdo por meio da realização de indagações e discussão sobre a temática.

A participação efetiva dos estudantes foi também fundamental para a concretização dessa ação. Muitos não se eximiram de responder as perguntas realizadas pelo professor. Entretanto, esta mesma estratégia não foi utilizada na abordagem do conteúdo dos slides. A análise das mensagens dos cartuns apresentados foi realizada de modo superficial e serviu

unicamente ao pretexto específico da atividade, ou seja, relacionar o conteúdo desses textos multimodais a uma das temáticas definidas para estudo. Entende-se, portanto, que uma análise integral desses textos, auxiliaria os estudantes no processo de fundamentação e produção dos argumentos.

A atividade de leitura e produção de argumentações, proposta pelo professor de Língua Portuguesa foi bastante diversificada e proporcionou aos estudantes o contato com diferentes formatos de textos multimodais, como: infográfico, cartuns e mapas. Esses textos apresentavam diferentes recursos imagéticos que pluralizavam a linguagem do texto, destacavam seus pontos relevantes e dinamizavam a leitura, como: as cores, a tipografia e a disposição não-linear das informações. Entretanto, esses aspectos não foram destacados e/ou analisados pelo professor. Cabe ressaltar que a aula realizada pelo professor de Língua Portuguesa foi dialogada e bastante provocativa. As diversas situações de leitura e análise textual compartilhada, assim como as indagações proferidas por ambas as partes, contribuíram para que a interação entre professor e estudantes ocorresse de modo contínuo no decorrer da aula. Há que se considerar também, a postura afetiva e acessível do professor, que tornou o ambiente favorável à participação dos estudantes.

O fato de algumas perguntas não terem sido respondidas pelos estudantes decorre, em parte, da pouca ênfase dada pelo professor às determinadas questões e também, da falta de uma maior persistência para a obtenção da resposta dos estudantes, seja por meio de indicação de pistas que contribuam para a compreensão da questão ou mesmo pela sua reformulação.

Quadro 1: Análise da prática pedagógica realizada com o uso de textos multimodais, em um perspectiva interdisciplinar e contextualizada, pelos docentes pesquisados.

Professores	Prática interdisciplinar realizada por meio da relação estabelecida entre o conteúdo abordado na aula e o de outras disciplinas	Contextualização dos conteúdos	Uso pertinente dos textos multimodais	Interação entre professor e estudantes
-------------	---	--------------------------------	---------------------------------------	--

	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Biologia	X	-	-	-	X	-	X	-	-	-	X	-
História	X	-	-	-	X	-	X	-	-	-	X	-
Língua Portuguesa	X	-	-	-	X	-	-	X	-	-	-	X
Matemática	X	-	-	X	-	-	X	-	-	X	-	-



Durante a atividade de observação das aulas ministradas pelos professores das disciplinas de Biologia, Língua Portuguesa, História e Matemática, pôde-se constatar que todos os conteúdos abordados poderiam ter sido relacionados com outras disciplinas/temáticas correlatas, principalmente pela necessidade de contextualização desses conteúdos. Entretanto, nenhum dos professores participantes da pesquisa estabeleceu ou evidenciou essa relação interdisciplinar, seja por desconhecimento, falta de preparo ou pela concepção e crença em um ensino pautado na disciplinaridade e na especialidade.

Os textos multimodais utilizados em todas as disciplinas para a abordagem dos conteúdos descrevem, em sua maioria, situações e fenômenos que fazem parte do cotidiano dos estudantes. Contudo, em todas as aulas observadas, poucas foram as situações em que os conteúdos abordados foram contextualizados, quase sempre priorizou-se a explanação do conteúdo pelo conteúdo. Em boa parte dos casos, a contextualização não foi realizada pelo professor, mas sim pelos estudantes, por meio da conexão, exemplificação ou questionamento acerca dos fenômenos descritos nos conteúdos com fatos concretos do dia a dia.

As situações de interação entre o professor e os estudantes, registradas na atividade de observação foram bastante escassas. Esse distanciamento foi motivado, em parte, pela estratégia de revisão adotada pelos professores, centrada na exposição e explanação do conteúdo, sem a provisão do devido espaço para a discussão sobre as questões abordadas. Em decorrência de uma postura centralizadora do professor no contexto diário de ensino, muitos estudantes vêm-se desencorajados a participarem e a questionarem ou expressarem suas dúvidas relativas ao assunto estudado. Em algumas situações da aula de Língua Portuguesa, os estudantes, por iniciativa própria, motivaram essa interação, através de perguntas ou pela expressão espontânea de seus conhecimentos sobre o assunto abordado.

4. CONCLUSÃO

Os resultados revelados neste estudo demonstram que os métodos/estratégias utilizados pelos professores para a utilização de textos multimodais na prática pedagógica, seja para as atividades de revisão ou explanação do conteúdo, ainda estão centrados na disciplinaridade e na monomodalidade, ou seja, na exploração da linguagem verbal e dos aspectos inerentes à própria disciplina e desta forma, não contemplam as diferentes linguagens que estes textos agregam e não favorecem a integração dos conteúdos abordados com outras disciplinas do currículo.

Este estudo revela ainda que o professor utiliza os recursos multimodais na prática pedagógica, mas não os explora de modo pertinente, seja por dificuldades inerentes à própria formação fragmentada, pela falta de um conhecimento aprofundado sobre a temática ou simplesmente pela crença em uma prática de ensino que privilegia a promoção de um conhecimento disciplinar, especializado. De acordo com Gomes (2004), o texto multimodal não pode ser confundido com textos de outra natureza e requer uma abordagem diferenciada: Pelo seu caráter híbrido, bilateral, o texto imagético-verbal é prioritariamente relacional e plurissignificativo, não pode ser lido senão pela articulação do imagético e do verbal; conseqüentemente, o verbal não é simplesmente o verbal nem o imagético é simplesmente o imagético. A inscrição mútua dessas linguagens criou uma outra linguagem diferente, nascida das diferenças (GOMES, 2004, p.70).

A opção pela utilização de um texto multimodal como referencial para a abordagem de um conteúdo, engendra a necessidade de se promover uma análise integral das distintas linguagens e representações que o constitui, tendo em vista que alguns aspectos desses textos podem não ser percebidos pelos estudantes ou serem percebidos, mas não compreendidos e não serem esclarecidos pelo professor. A longa tradição de utilização do texto para abordagem de conteúdos, centrada unicamente na análise da linguagem verbal e na apreciação das questões relacionadas à própria disciplina, em detrimento de uma análise integral das diferentes linguagens e representações presentes nos textos na atualidade, assim como, das possibilidades de relacioná-las a outras disciplinas, justifica a ausência de questionamentos dos estudantes em relação aos aspectos não explorados e a aparente aprovação dos métodos de explicação adotados pelos professores.

Finalmente, esta pesquisa ressalta a necessidade de adoção de uma prática pedagógica interdisciplinar como uma prática efetiva, que se inicie dentro e a partir de cada disciplina e transcenda os projetos coletivos, que compreenda a contextualização como um recurso

fundamental para dar sentido e significado ao que se ensina e se aprende e que reconheça as múltiplas modalidades da linguagem como um elo para a integração dos conteúdos e temáticas das distintas disciplinas do currículo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília: 2006.
- _____. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2013. Disponível em: Acesso em: 20 dez, 2017.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.
- DANIELSSON, K. e SELANDER, S. Reading Multimodal Texts for Learning – a model for Cultivating Multimodal Literacy. 2016. In: **Designs for Learning**, ISSN1654-7608, Vol. 8, no 1, 25-36 p. Disponível em: < <http://www.designsforlearning.nu/articles/10.16993/dfl.72/>>. Acesso em: 15 set. 2016.
- DIONISIO, A. P.(org.). **Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais**. Recife: Pipa Comunicação, 2014.
- FAZENDA, I. C. A. (org.). **O Que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.
- GOMES, A.R. Falando em imagens! **O processo de produção de sentido sócio pedagógico no uso do texto imagético-verbal em atividades de ensino da Língua Portuguesa**. (Doutorado) 238p., Tese, UFBA, Salvador, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. (Org.). **Referencias Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologia**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.